

Boletim do Conselho



Publicação mensal do Conselho Nacional de Saúde • Fevereiro 2004 • Ano 5 • n.º 35 • ISSN 1679-2610

CNS define prioridades e metas de trabalho para 2004



Fotos: João Brasil

Trabalhando em grupos, conselheiros debateram o planejamento para o ano de 2004

As deliberações da 12.^a Conferência Nacional de Saúde nortearam todo o processo de planejamento do CNS para 2004. A principal preocupação dos delegados da conferência, o financiamento da saúde, foi apontada pelos conselheiros como a prioridade número um. O objetivo é ter aprovada, até o final deste ano, a regulamentação da Emenda Constitucional n.º 29 (EC 29).

Para garantir a regulamentação da EC 29, serão necessárias a articulação dos conselheiros nacionais com o Congresso Nacional e uma ampla mobilização dos conselhos estaduais e municipais e de todos os segmentos comprometidos com um SUS universal, equânime e integral.

O Sistema Único de Saúde será bastante fortalecido com

a aprovação desse projeto no Congresso Nacional, cujo texto deve estar de acordo com as deliberações da 12.^a Conferência Nacional e com a Resolução n.º 322/2003, do CNS. Sendo possível prever a disponibilidade de recursos, será mais fácil fazer o planejamento das ações e dos serviços de saúde. Nesse sentido, o Plano Nacional de Saúde, a ser lançado neste ano, a

partir do resultado da 12.^a Conferência, terá muito mais eficácia em sua execução.

A definição de regras claras para a saúde irá melhorar a relação dos conselhos com os governos nas três esferas. No ano passado, o CNS e a Frente Parlamentar de Saúde estiveram atentos para garantir os recursos mínimos para a saúde, previstos em lei, no orçamento da União. Mas

vários estados não aplicaram os recursos legais ou incluíram ações que não eram de saúde no orçamento.

Com os recursos fixados em lei e uma boa administração, fiscalizada por um sistema de controle social fortalecido, teremos um Sistema Único de Saúde cada vez mais próximo daquele sonhado por toda a sociedade e modelo para todo o mundo.

Conferências

As Conferências Nacionais de Saúde Bucal e de Ciência e Tecnologia acontecerão no mesmo período, de 1.º a 4 de julho, em Brasília.

Página 2

Planejamento

Os conselheiros nacionais de saúde aprovaram as prioridades para o ano de 2004, tendo como bandeira principal a regulamentação da Emenda Constitucional 29.

Páginas 2 e 3

Informes

Na 139.^a Reunião Ordinária do CNS, o secretário de Atenção à Saúde, Jorge Solla, apresentou uma síntese das atividades de janeiro, com destaque para a saúde mental.

Página 3

Repúdio

Os conselheiros nacionais vão publicar uma deliberação em que repudiam o assassinato dos fiscais de trabalho, ocorrido no dia 28 de janeiro último, em Unaí-MG.

Página 4

Saúde bucal

O coordenador de Saúde Bucal apresentou ao CNS, na reunião de fevereiro, o programa do Ministério da Saúde para o setor, a ser lançado em março deste ano.

Página 4

Conferências Nacionais Temáticas

Conselheiros aprovam mudanças no formato das conferências

O Conselho Nacional de Saúde (CNS), junto com o Ministério da Saúde, vai promover as Conferências Nacionais de Saúde Bucal e de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde no mesmo período, de 1.º a 4 de julho deste ano, na Academia de Tênis, em Brasília.

Os debates nos estados e municípios serão feitos a partir de um documento-base a ser elaborado pela comissão organizadora de cada conferência. O documento deverá conter um histórico, as deliberações das conferências anteriores e da 12.ª Conferência Nacional de Saúde, a conjuntura atual e as propostas sobre o tema.

As discussões em torno do documento vão incentivar a avaliação das realidades locais. Os debates serão essenciais em todos os estados e municípios, e o resultado desse trabalho deverá ser a base para a avaliação das

políticas de saúde bucal e de ciência e tecnologia no País.

O formato das conferências também deverá ser diferente, para avançar na metodologia dos encontros. Os conselheiros, divididos em dois grupos, definiram essas mudanças ao debaterem o regimento e o regulamento, que deverão ser divulgados até a reunião de março do CNS.

3.ª Conferência Nacional de Saúde Bucal: acesso e qualidade, superando a exclusão social

A Política Nacional de Saúde Bucal, proposta pelo Ministério da Saúde, será um importante subsídio para os debates da 3.ª Conferência Nacional de Saúde Bucal (3.ª CNSB), convocada para 1.º a 4 de julho deste ano, na Academia de Tênis, em Brasília. O objetivo é discutir sua implementação no SUS nas três esferas

de governo, buscando superar a exclusão e garantir o acesso e a qualidade da assistência prestada à população.

Para a etapa nacional, está previsto o credenciamento de 1.090 delegados, que debaterão o tema central "3.ª Conferência Nacional de Saúde Bucal: acesso e qualidade, superando a exclusão social". O tema deverá permear as discussões dos quatro eixos temáticos: Educação e Construção da Cidadania; Controle Social, Gestão Participativa e Saúde Bucal; Financiamento e Organização da Atenção em Saúde Bucal; e Formação e Trabalho em Saúde Bucal.

Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde:
produção de conhecimento para geração de saúde

A 2.ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

em Saúde (2.ª CNCTIS), a ser realizada de 1.º a 4 de julho, na Academia de Tênis, em Brasília, tem como objetivo discutir a formulação e a implementação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. De igual forma, busca propor estratégias para que o Ministério da Saúde assuma lugar de destaque no cenário nacional como órgão articulador do fomento científico, tecnológico e de inovação em saúde.

Programada para receber 600 delegados de todos os estados brasileiros, a 2.ª CNCTIS terá como tema a "Produção de conhecimento para geração de saúde". Dois eixos temáticos serão debatidos em três etapas: a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde e a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde.

A principal inovação da conferência é o exercício da interse-

torialidade, pois será convocada conjuntamente por três Ministérios: Saúde, Educação e Ciência e Tecnologia. A comissão organizadora terá um coordenador-geral e dois coordenadores adjuntos, contemplando os três órgãos.

Saúde do Trabalhador

Como preparação para a III Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador, prevista para o primeiro semestre de 2005, será realizado, nos dias 19, 20 e 21 de maio, um seminário sobre o tema. No seminário será desencadeado um debate sobre a Conferência Nacional, a partir da avaliação das duas conferências anteriores.

O público definido pelo Conselho Nacional de Saúde para participar do seminário será composto por membros das comissões de saúde do trabalhador dos conselhos estaduais, num total de 250 pessoas.

Foto: João Brasil

CALENDÁRIO
das Reuniões
Ordinárias do
CNS em 2004

138.ª Reunião Ordinária:
14 e 15 de janeiro.

139.ª Reunião Ordinária:
4, 5 e 6 de fevereiro.

140.ª Reunião Ordinária:
10 e 11 de março.

141.ª Reunião Ordinária:
14 e 15 de abril.

142.ª Reunião Ordinária:
5 e 6 de maio.

143.ª Reunião Ordinária:
2 e 3 de junho.

144.ª Reunião Ordinária:
7 e 8 de julho.

145.ª Reunião Ordinária:
4 e 5 de agosto.

146.ª Reunião Ordinária:
2 e 3 de setembro.

147.ª Reunião Ordinária:
6 e 7 de outubro.

148.ª Reunião Ordinária:
10 e 11 de novembro.

149.ª Reunião Ordinária:
2 e 3 de dezembro.

Regulamentação da EC 29 é prioridade para o CNS em 2004



Foto: João Brasil

A elaboração do planejamento anual do Conselho Nacional de Saúde para o ano de 2004 foi um desafio para os conselheiros, em meio a tantas demandas urgentes. Dos três dias de reunião em fevereiro, dois

foram dedicados ao planejamento, com assessoria dos técnicos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Todo o processo foi norteado pelas deliberações da 12.ª Conferência Nacional de Saúde.

Divididos em grupos, os conselheiros definiram as prioridades, sistematizadas em quatro itens principais: Política Nacional de Saúde; Organização, Gestão e Funcionamento do CNS; Financiamento da Saúde; e Fortalecimento do Controle Social.

Na Política Nacional de Saúde, a principal meta é garantir a inclusão das deliberações da 12.ª Conferência Nacional de Saúde e da 1.ª Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica no Plano Nacional de Saúde, a ser preparado pelo Ministério da Saúde. No plano estará previsto o estabelecimento de novos padrões assistenciais e de políticas de atenção a grupos específicos, como negros, índios, mulheres, trabalhadores, etc.

Na organização, na gestão e no funcionamento do Con-

selho Nacional de Saúde, as prioridades para este ano são a criação do CNS por lei do Congresso Nacional e a definição dos critérios para escolha dos conselheiros nacionais. O fortalecimento dos conselhos também está na pauta de prioridades, assegurando seu caráter deliberativo. Existe, ainda, a preocupação em elaborar o regimento interno do CNS e estruturar o funcionamento das assessorias e comissões.

Os temas mais debatidos na 12.ª Conferência Nacional de Saúde, o financiamento da saúde e a regulamentação da Emenda Constitucional n.º 29, foram recorrentes no planejamento do CNS. Os conselheiros solicitaram à Comissão Intersetorial de Orçamento e Financiamento (Cofin) que fizesse um estudo comparativo do projeto de

lei do deputado Roberto Gouveia e do substitutivo do relator Guilherme Menezes com a Resolução n.º 322/2003, do CNS. A resolução define o que são ações e serviços de saúde e a forma de financiamento. O resultado desse estudo servirá de subsídio para o debate do Conselho Nacional de Saúde com o Congresso Nacional.

No item fortalecimento do controle social, a principal bandeira foi a capacitação permanente dos conselheiros de saúde para o exercício da função, seguida da preocupação em garantir a participação popular no SUS. Foram colocados em pauta a realização das duas conferências temáticas neste ano e o processo de preparação das demais que ocorrerão em 2005.

Deliberações da 12.ª norteiam planejamento do conselho



Foto: João Brasil

da emenda e fará o acompanhamento por todo o ano.

CONCURSO PÚBLICO

A Comissão Intersetorial de Recursos Humanos do Conselho Nacional de Saúde (CNS) foi incumbida pelo plenário de fazer um acompanhamento do concurso público a ser promovido pelo Ministério da Saúde neste ano, especialmente do edital a ser publicado. Atualmente, cerca de 70% dos funcionários do Ministério têm contratos temporários. No ano passado, houve um processo seletivo para contratação temporária, com duração de até quatro anos.

INFORMES E INDICAÇÕES

- Reunião ampliada com a Comissão de Sindicância que investiga as denúncias sobre descumprimento da ordem da lista dos transplantes de medula. – Data: 11/02/04 – Brasília-DF – Conselheiro indicado: William Saad Hossne.

- Reunião do Conselho do Instituto Nacional de Câncer (Cosinca) – Data: 17/02/04 – Rio de Janeiro-RJ – Conselheiras indicadas: Nildes de Oliveira Andrade e Neide Regina C. BARRIGUELLI.

- I Congresso Brasileiro de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV/Aids – Data: 8 a 11/03/04 – João Pessoa-PB – Conselheiro indicado: Carlos Duarte.

- Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Data: 17 a 19/03/04 – Olinda-PE.

Conselho agenda as Conferências de Saúde Bucal e de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde para julho

INFORMES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

O secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Jorge Solla, justificou a ausência do ministro Humberto Costa da reunião, por estar viajando pelas regiões atingidas pelas enchentes, a pedido do presidente Lula, e descreveu algumas ações do Ministério da Saúde em favor das vítimas das chuvas.

A seguir, informou sobre o trabalho do Ministério da Saúde neste início de ano. A princípio, falou sobre o Sistema de Atendimento Médico de Urgência (Samu), que vem tendo a adesão de diversos municípios e deve ser ampliado ainda em fevereiro. Também em fevereiro entrou em funcionamento a primeira etapa do Qualisus, programa do Ministério da Saúde que tem por objetivo a melhoria da qualidade da assistência em saúde. Algumas iniciativas já estão em andamento em alguns municípios e estados, como a expansão do Programa Saúde da Família no Rio de Janeiro.

Na área de saúde mental, o secretário destacou a portaria publicada em janeiro deste ano que trata da política para o setor. A portaria estabelece reajuste das diárias hospitalares, medida que prioriza os hospitais de menor porte que tiveram resultados positivos. “A medida não é isolada, faz parte de um conjunto de ações

que permitem avançar no processo de reestruturação da saúde mental”, avalia Solla.

Sobre as denúncias de irregularidades veiculadas na imprensa em relação à fila de transplantes de medula óssea, o secretário de Atenção à Saúde negou as acusações e explicou o que foi feito para dar maior transparência aos procedimentos.

SAÚDE BUCAL

O coordenador nacional de Saúde Bucal, Gilberto Pucca, apresentou a Política Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, documento que aponta um conjunto de diretrizes para a organização do setor no âmbito do SUS. Segundo Pucca, o Ministério da Saúde pretende universalizar o acesso aos serviços da área por meio de algumas ações.

Saiba mais sobre a Política Nacional de Saúde Bucal na página 4.

CONFERÊNCIAS TEMÁTICAS

A organização e o funcionamento das Conferências Nacionais de Saúde Bucal e de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde mereceram atenção especial do plenário do Conselho Nacional de Saúde, pela urgência na aprovação do regimento e do regulamento.

As conferências temáticas, que vão acontecer concomitantemente no período de

1.º a 4 de julho de 2004, em Brasília, contam com etapas municipais (até maio) e estaduais (até junho), onde serão eleitos os delegados para a etapa nacional.

Confira o que foi aprovado pelo CNS na página 4 e no sítio <http://conselho.saude.gov.br>.

PLANEJAMENTO

Organizados em grupos de trabalho e com a assessoria de técnicos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os conselheiros definiram as prioridades e traçaram as metas para o CNS em 2004.

As prioridades estão descritas na página 1 e no editorial, na página 2.

EC 29

A Comissão de Orçamento e Financiamento (Cofin) foi encarregada pelos conselheiros de fazer um estudo comparativo entre a Resolução CNS n.º 322/03 e o Projeto de Lei n.º 01/2003, com seu substitutivo, que versam sobre a regulamentação da Emenda Constitucional n.º 29. A partir dessa análise, o CNS vai agendar reunião com o relator do projeto, deputado Guilherme Menezes, com o objetivo de garantir que o texto a ser votado na Câmara dos Deputados não contrarie as deliberações dos delegados da 12.ª Conferência Nacional de Saúde. O CNS vai verificar o calendário de tramitação das propostas de regulamentação



Foto: João Brasil

O secretário de Atenção à Saúde relata as ações do Ministério neste início de ano

Ministério quer garantir saúde bucal para toda a população

Trinta milhões de brasileiros nunca tiveram acesso a um dentista. De cada quatro brasileiros com mais de 60 anos, três são desdentados em pelo menos uma arcada.

Com base nesses dados, o Ministério da Saúde elaborou uma política de saúde bucal que possa atender a todos os brasileiros. Devido à urgência na implantação do serviço, a Coordenação de Saúde Bucal do Ministério da Saúde elaborou diretrizes para a organização da atenção à saúde bucal no âmbito do SUS, a ser lançada em março.

Segundo o coordenador nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Alfredo Pucca Junior, o documento continuará em constante elaboração, mesmo após seu lançamento oficial. Apresentado ao Conselho Nacional de Saúde na sua reunião de fevereiro, o texto servirá de subsídio aos debates nos estados e municípios, por meio dos seus respectivos conselhos na 3.ª Conferência Nacional de Saúde Bucal (3.ª CNSB), programada para julho deste ano.

O debate será fundamental para a efetivação da política, uma vez que as ações e os serviços devem resultar do conhecimento da realidade de saúde de cada localidade para, a partir disso, construir uma prática efetivamente resolutive. As ações devem ter como princípios norteadores a gestão participativa (com representações de usuários, trabalhadores e prestadores), a ética, o acesso universal, a atenção às demandas reprimidas, o acolhi-



Foto: João Brasil

Gilberto Pucca apresenta a Política Nacional de Saúde Bucal ao Conselho Nacional de Saúde

mento ao usuário (considerando sua integralidade biopsicossocial), o vínculo com o paciente (humanização) e a responsabilidade profissional.

AÇÕES

As ações previstas na política envolvem a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, implantadas na estratégia pla-

nejada pela equipe de saúde. “É importante incluir a Saúde Bucal no Programa Saúde da Família, a fim de inserir esse cuidado numa equipe multiprofissional e num programa cuja estratégia envolva grande capilaridade”, afirma Gilberto Pucca.

A primeira etapa tem natureza educativa e preventiva, envolvendo

unidades de saúde, escolas, associações, dentre outros. A educação em saúde deve objetivar a apropriação do conhecimento e possibilitar a mudança de hábitos.

Aliada a esse trabalho, a fluoretação da água, que hoje abrange apenas 70 milhões de brasileiros, é fundamental para reduzir os problemas dentários. Essa ação deve ser intersetorial, com o obje-

tivo de ampliar sua abrangência a todas as comunidades.

O diagnóstico e o tratamento de enfermidades, assim como a reabilitação (recuperação das capacidades perdidas com doenças), também devem ser prioridades. A política prevê, ainda, a inclusão de procedimentos mais complexos na atenção básica, como a instalação de próteses dentárias.

AGENDA DE MARÇO

DATA	ATIVIDADE
2	Comissão Intersetorial de Saúde Mental (CISM). Comissão Intersetorial de Eliminação da Hanseníase.
2 e 3	Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição (CIAN).
4 e 5	Reunião da Comissão Especial de Relatoria da 12.ª Conferência Nacional de Saúde.
5	Reunião da Comissão Especial de Comunicação da 12.ª Conferência Nacional de Saúde.
9	Comissão Intersetorial de Ciência e Tecnologia (CICT).
10 e 11	Reunião Ordinária do CNS.
12	Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST).
17 e 22	Congresso do Conasems – RN.
22 e 23	Planejamento/SE.
24	Comissão Intersetorial de Saúde do Índio (CISI).

Conselheiros repudiam assassinato de fiscais do trabalho

A morte dos auditores fiscais do trabalho, em 28 de janeiro deste ano, em Unaí-MG, executados no cumprimento de suas funções, foi repudiada de forma veemente pelo Conselho Nacional de Saúde. Pela deliberação aprovada, o CNS apresenta condolências às famílias e aos colegas de trabalho dos fiscais Nelson José da Silva, João Batista Soares Lage, Eratóstenes de Almeida Gonçalves e do motorista Ailton Pereira de Oliveira. De igual forma, o CNS pede medidas efetivas para combater esse tipo de crime e a impunidade de

quem o pratica.

“A luta por condições dignas de trabalho é uma meta da sociedade brasileira, que, ao colocar-se contra a escravidão, vê seus representantes, os companheiros do Ministério do Trabalho e Emprego, serem assassinados pelos criminosos que se sustêm da exploração dos trabalhadores”, ressalta o documento do CNS.

Por resolução do plenário, a deliberação será publicada no Diário Oficial da União e divulgada em todos os ministérios e pelos diversos conselhos que os compõem.

EXPEDIENTE

BOLETIM DO CONSELHO

Publicação mensal do Conselho Nacional de Saúde, Ano 5, n.º 35, Fevereiro 2004, ISSN 1679-2610 – Jornalista Responsável: Sílvia Alves (Reg. Prof. 2030/DF) – Tiragem 12.000 exemplares.

EDIÇÃO

Conselho Nacional de Saúde, Secretaria-Executiva, Equipe de Comunicação – Projeto Gráfico: Fabiano Bastos e Sérgio Ferreira – Editoração: Sérgio Ferreira – Revisão: Marjorie Leitão e Paulo Henrique de Castro – Impressão, Acabamento e Distribuição: Editora MS.

INFORMAÇÕES

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo, Ala B, 1.º andar, Sala 109 B CEP: 70058-900 – Brasília, DF – Fones: (61) 315-2560, 315-2150, 315-2151, 315-3623 – Fax: (61) 315-2414, 315-2472
E-mail: cns@saude.gov.br
Homepage: <http://conselho.saude.gov.br>

PRODUÇÃO

Editora MS/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE/MS – Endereço: SIA, Trecho 4, Lotes 540/610, Brasília-DF – CEP: 71200-040 – Fone: (61)233-1774 Fax: (61) 233-9558
E-mail: editora.ms@saude.gov.br



Ministério da Saúde UM PAÍS DE TODOS